

Anexo VII

Resumo dos desinfestantes e seu uso pelos trabalhadores do Controle de Zoonoses da Prefeitura do Município de São Paulo.

Quadro 1 - resumo dos desinfestantes de uso pelos trabalhadores do Controle de Zoonoses da Prefeitura Município de São Paulo, com ênfase no grupo químico, tipo, nome técnico, uso, classe toxicológica, DL50 e observações médicas.

Grupo Químico	Tipo	Nome técnico	Uso	Classe Toxicológica	Intoxicação aguda DL50	Observações	Agosto 2016 com uso	Agosto 2016 sem uso
Organofosforados	Líquido	Malation	Adulticida para mosquitos dos gêneros Aedes e Culex.	II	DL 50 Aguda oral > 2000 mg/Kg (ratos) – Classe toxicológica II. DL 50 Aguda dermal > 2000 mg/Kg (ratos) – Classe toxicológica III	Toxicidade moderada à alta. Em exposições agudas podem levar à chamada Síndrome colinérgica, com sudorese, vômitos, diarreia, rebaixamento do nível de consciência, pupilas puntiformes (miose) e insuficiência respiratória, podendo ocorrer óbito se não tratada. Também pode ocorrer síndrome intermediária e polineuropatia tardia. Em exposições crônicas, a correlação entre as alterações laboratoriais e o quadro clínico podem não ser evidentes. O exame laboratorial específico é a dosagem das colinesterases eritrocitária e plasmática periodicamente, de acordo com a Norma Regulamentadora nº 07. Possui antídotos específicos: Atropina e Pralidoxima.	X	
		Temefós	Larvicida para controle de mosquitos dos gêneros Aedes e Culex	III	DL50 aguda oral = 5500mg/kg (ratos) – Classe toxicológica III DL50 aguda dermal > 2000mg/Kg (ratos) – Classe toxicológica III		X	
		Diclorvos (DDVP)	Inseticida para Abelhas e Vespas	III	DL50 aguda oral <1200 – 13000> mg/KG (ratos) – Classe toxicológica III DL50 aguda dermal > 5000 mg/Kg (ratos, coelhos) – Classe toxicológica III		X	
Piretróides	Líquido	Lambdaci-lotrina (lambdacyhalothrin)	Controle de Baratas, Moscas, escorpiões, aranhas e outros sinantrópicos	III	DL50 aguda oral <1200 – 13000> mg/KG (ratos) – Classe toxicológica III DL50 aguda dermal > 5000 mg/Kg (ratos, coelhos) – Classe toxicológica III	São irritantes para os olhos, mucosas, pele e trato respiratório e também podem provocar alterações no sistema nervoso como tonturas, cefaléia, fasciculações musculares, descoordenação motora e sensação de formigamento. Tratamento sintomático e medidas de descontaminação quando indicado. Não possui antídoto nem provas laboratoriais específicas. OBS: os Piretróides do Tipo II – contém grupo Ciano (CN) e são mais tóxicos. Como exemplos temos a Cipermetrina, a Lambda-cialotrina e a Deltametrina.	X	
		Deltametrina	Adulticida para mosquitos dos gêneros Aedes e Culex.	III	DL50 aguda oral <1200 – 13000> mg/KG (ratos) – Classe toxicológica III DL50 aguda dermal > 5000 mg/Kg (ratos, coelhos) – Classe toxicológica III		X	
	Aerosol	D-Fenotrina	Inseticidas para Abelhas e Vespas.	III	DL50 aguda oral >5000 mg/KG (ratos) – Classe toxicológica III		X	
		Tetrametrina		III	DL50 aguda oral >5000 mg/KG (ratos) – Classe toxicológica III		X	
	Sólido	Cipermetrina	Controle de baratas e outros sinantrópicos.	II	DL50 aguda oral >160 – 300 mg/KG (ratos) – Classe toxicológica II			X
Cumarínicos	Sólido	Bromadiolone	Controle de Roedores	II	DL50 aguda oral > 2000 mg/KG (ratos) – Classe toxicológica III DL50 aguda dermal > 2000 mg/Kg (ratos) – Classe toxicológica III	Efeito anti-coagulante inibindo a formação da protrombina e aumentando a fragilidade capilar, ocorrendo hemorragias Antídoto: Vitamina K1. Tratamento sintomático e medidas de descontaminação quando indicado.	X	
		Coumatetralil	Controle de Roedores	III	DL50 aguda oral 5000> mg/KG (ratos) – Classe toxicológica III DL50 aguda dermal > 1000 mg/Kg (ratos) – Classe toxicológica III	Prova laboratorial específica: Tempo e atividade da protrombina / INR.	X	
		Brodifacoum	Controle de Roedores	III	DL50 aguda oral > 2000 mg/KG (ratos) – Classe toxicológica III DL50 aguda dermal > 2000 mg/Kg (ratos) – Classe toxicológica III			X

Continuação:

Grupo Químico	Tipo	Nome técnico	Uso	Classe Toxicológica	Intoxicação aguda DL50	Observações	Agosto 2016 com uso	Agosto 2016 sem uso
Benzoiluréias	Sólido ou Líquido	Diflubenzuron	Larvicida para mosquitos do gênero Aedes. Atua inibindo a síntese de quitina nos insetos, regulando seu crescimento	III	DL50 aguda oral > 4640 mg/KG (ratos) – Classe toxicológica III DL50 aguda dermal > 2000 mg/Kg (coelhos) – Classe toxicológica III	Não há relatos de intoxicações em humanos. Em animais pode ocorrer diarreia, palidez, astenia. Não há antídoto específico. Tratamento sintomático e medidas de descontaminação quando indicado.		X
		Novaluron	Larvicida para mosquitos do gênero Aedes. Atua inibindo a síntese de quitina nos insetos, regulando	III	DL50 aguda oral > 2000 mg/KG (ratos, coelhos) – Classe toxicológica III DL50 aguda dermal > 2000 mg/Kg (coelhos) – Classe toxicológica III	Caso ocorra metemoglobinemia utilizar solução de azul de metileno (estéril). Observação rigorosa do nível de consciência, ritmo cardíaco e respiratório.		X
Alcoxipirimidina (Éter piridiloxipropílico)	Sólido (granulado) ou Líquido	Piriproxifen	Larvicida para controle de mosquitos dos gêneros Aedes e Culex	III	DL50 aguda oral > 5000 mg/KG (ratos, coelhos) – Classe toxicológica III DL50 aguda dermal > 2000 mg/Kg (ratos) – Classe toxicológica III	Pode ocorrer redução da atividade motora espontânea, ataxia, alterações respiratórias e vômitos. Tratamento sintomático e medidas de descontaminação quando indicado. Não possui antídoto nem provas laboratoriais específicas.	X	
Amidinohidrazona	Sólido	Hidrametilona	Controle de Baratas	III	DL50 aguda oral < 817 - 1502 > mg/Kg (ratos) – Classe Toxicológica III. DL50 aguda dermal > 2000 mg/Kg (coelhos) – Classe Toxicológica III.	Pode produzir irritação na pele, olhos e nos trato digestivo e respiratório. Apresenta toxicidade à reprodução e pode prejudicar a fertilidade e o feto. Atenção em caso de incêndio, pois pode ocorrer a geração de monóxido e dióxido de carbono. O tratamento é sintomático e de suporte. Não possui antídoto nem provas laboratoriais específicas.		X
Biológico	Granulado dispersível em água	Bacillus thuringiensis israelensis	Larvicida (para Aedes e Cúlex) Interfere com a digestão dos insetos; não persiste no tubo digestivo humano.	Não se aplica		Sem sintomas em humanos. Tratamento: Observação e sintomático se necessário.	X	
		Bacillus aphaericus	Larvicida para Cúlex	Não se aplica			X	

Referências:

- 1 - <http://www.who.int/topics/pesticides/es/>. Acessada em 08/07/2015.
- 2 - Classificação dos pesticidas. SUCEN. Disponível em <http://www.saude.sp.gov.br/resources/sucen/arquivos-seguranca-do-trabalho/sequi2.pdf>. Acessada em 08/07/2015.
- 3 - <http://lct.nutes.ufrj.br/toxicologia/mXII.piret.htm>. Acessada em 08/07/2015.
- 4 - http://www.who.int/whopes/quality/en/pyriproxyfen_eval_specs_WHO_jul2006.pdf. Acessada em 08/07/2015
- 5 - <http://www.inchem.org/documents/jmpr/jmpmono/v99pr12.htm>. Acessada em 08/07/2015.
- 6 - <http://www.comune.buragodimolgora.mb.it/c015037/zf/index.php/servizi-aggiuntivi/index/index/idtesto/464>. Acessada em 08/07/2015.
- 7 - <http://www.micromedexsolutions.com/micromedex2/librarian/PFDefaultActionId/evidencexpert.DolntegratedSearch>. Acessada em 08/07/2015.
- 8 - NR 7 - Exames Médicos em Expostos a Agentes Químicos em <http://nilven.com/80-tabelas-praticas/83-nr-7-exames-medicos-em-expostos-a-agentes-quimicos>. Acessada em 08/07/2015

